



Destaque para aumento do emprego no setor de alojamento¹ em fevereiro de 2015 na mesorregião Oeste de Santa Catarina

Dada a importância de avaliar o comportamento do Mercado de Trabalho para otimizar a tomada de decisão no ambiente público e privado, no curto e longo prazo, o Observatório Socioeconômico da Mesorregião Oeste de Santa Catarina, do Curso de Ciências Econômicas da Unochapecó, divulga por meio deste boletim os principais resultados da geração de emprego no Oeste catarinense no mês de **fevereiro de 2015**.

Os dados coletados são divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, por meio do CAGED, sempre na terceira semana de cada mês. O que o Observa produz, são os indicadores de atividade econômica para a Mesorregião Oeste de Santa Catarina, composta por 118 municípios, e uma população aproximada de 1.207.304 habitantes (IBGE 2011).

Diante do exposto, no presente boletim analisamos a movimentação no emprego por categoria desagregada, os saldos por setor de atividade, as profissões com maiores saldos, e sua respectiva escolaridade. Ademais, mostramos a evolução dos últimos 12 meses na pressão salarial da região, um indicativo da possível variação no custo unitário do trabalho.

1 O Mercado de Trabalho em Fevereiro na Mesorregião Oeste de Santa Catarina

A Tabela 1 apresenta as admissões e os desligamentos no mercado de trabalho da Mesorregião Oeste de Santa Catarina por tipo de movimentação desagregada, divididas pelos quatro maiores saldos e pelo total da região Oeste. Percebe-se que o Oeste gerou um volume de **1.433** admissões em **fevereiro**, sendo **14,23%** dessas em contratações de primeiro emprego e **85,77%** por reemprego, reintegração e contrato de trabalho. No caso do primeiro emprego houve aumento de **63,53%**; e no reemprego queda de **12,87%** em comparação a fevereiro de 2014. Os municípios com maiores volumes de admissões foram **Chapecó e Caçador com 4.157 e 1459, respectivamente**.

Do ponto de vista das demissões, a Mesorregião Oeste registrou um volume de **17.626** desligamentos, sendo que **44,64%** desses foram demissões sem justa causa ou por término de

¹ Este grupo compreende as atividades de alojamento de curta duração em hotéis, motéis, pousadas, como ou sem serviços complementares tais como: restaurantes, auditórios, serviços de comunicação e outros tipos de alojamentos temporários. Também fazem parte os alugueis de imóveis residenciais de curta duração com fins turísticos (aluguel de temporada).

contrato, e **55,36%** desligamentos com justa causa, a pedido, aposentadoria, morte, término de contrato, trabalho prazo determinado somam o restante.

Tabela 1 – Admissões e desligamentos dos tipos de movimentações por categoria desagregada, Chapecó e municípios da região Oeste com maiores saldos em fevereiro de 2015 e variação (%) ano*

Categoria Desagregada	Caçador		Chapecó		Xanxerê		Chapecó		Oeste	
	Fev.	Var. (%) mês	Fev.	Var. (%) mês	Fev.	Var. (%) mês	Fev.	Var. (%) mês	Fev.	Var. (%) mês
Admissão por primeiro emprego	291	125,58	630	62,37	85	269,57	245	276,92	2.713	63,53
Admissão por reemprego, reint, e Contrato de trabalho por prazo determinado	1.125	14,56	3.489	1,48	877	28,78	1.045	0,10	15.646	-12,87
Admissão por reintegração	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	4	100,00
Contrato trabalho prazo determinado	43	152,94	38	80,95	31	933,33	152	5,56	696	-2,79
Total de Admissões	1.459	29,34	4.157	8,06	993	40,45	1.442	15,08	19.059	-6,27
Desligamento por demissão sem justa causa, term de contrato prz det, term contrato	458	22,46	1.775	17,78	299	26,16	367	24,83	7.219	24,81
Desligamento por demissão com justa causa	29	7,41	61	-41,35	7	75,00	31	55,00	316	-8,14
Desligamento a pedido	538	-7,08	1.523	-3,30	261	-13,00	487	12,21	7.869	1,04
Desligamento por aposentadoria	1	100,00	1	100,00	1	0,00	1	100,00	6	-14,29
Desligamento por morte	1	-75,00	14	100,00	2	100,00	1	-50,00	39	-20,41
Desligamento por término de contrato	69	16,95	423	-11,69	106	-18,46	155	12,32	1.784	1,48
Término de contrato trabalho prazo determinado	25	127,27	23	53,33	3	-50,00	200	6.566,67	393	230,25
Total de desligamentos	1.121	6,36	3.820	3,61	679	0,15	1.242	39,39	17.626	11,21
Saldo	338		337		314		200		1.433	

Fonte: Elaborado por Observa, fevereiro 2015 a partir do Caged

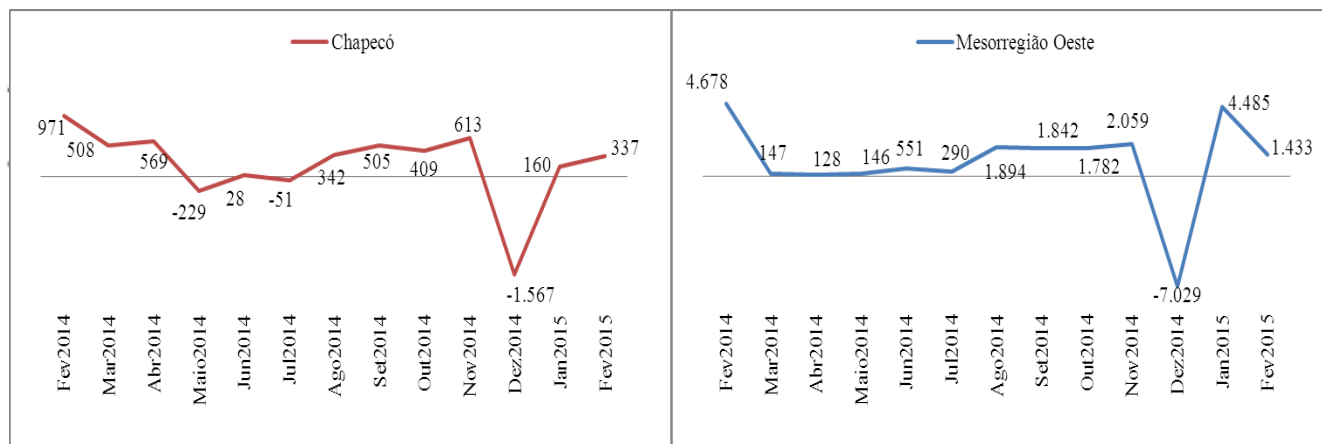
*sem ajuste sazonal

Diante do exposto, o **saldo das movimentações** na região Oeste no mês de fevereiro registrou saldo de **1.433 postos de trabalho**. Ao passo que no mesmo período de 2014, o saldo foi de **4.678 postos de trabalho**.

Do ponto de vista municipal, os destaques positivos em termos de Geração de Emprego foram **Caçador, Chapecó, Xanxerê e Videira com 338, 337, 314 e 200** no mês de fevereiro, respectivamente. Com destaque negativo na Mesorregião Oeste no mês de **fevereiro** estão os municípios de **Fraiburgo e Lebon Regis com 855 e 91** postos de trabalho.

A Figura 1 sintetiza os resultados dos últimos 12 meses em termos de saldo das movimentações no mercado de trabalho na Mesorregião Oeste e em Chapecó. Sendo que Chapecó e Mesorregião Oeste apresentaram saldo menor no mês de fevereiro em comparação ao mesmo mês do ano passado.

Figura 1 – Saldo das Movimentações do Mercado de Trabalho no Oeste e Chapecó, fevereiro 2015.



Fonte: Elaborado por Observa, fevereiro 2015 a partir do Caged.

A Tabela 2 apresenta os resultados em termos da distribuição dos sub setores do emprego nos quatro municípios com maiores saldos. Os dados mostram o setor que mais criou postos de trabalho no Oeste em fevereiro foi o setor da **Agricultura** seguido pelo do **Comércio Varejista com participação de 15,98% e 13,88% respectivamente**. No município de **Chapecó 22,03%** correspondem ao **Comércio Varejista** e **13,73%** no setor da **Construção Civil**.

Tabela 2 – Geração de emprego por sub setores da economia – Oeste e maiores saldos, fevereiro 2015 e variação (%) ano*

Setores da Economia	Chapecó		Videira		Caçador		Concórdia		Oeste					
	Setores da Economia	Var. (%) mês	Setores da Economia	Var. (%) mês	Setores da Economia	Var. (%) mês	Setores da Economia	Var. (%) mês	Setores da Economia	Var. (%) mês				
	Fev.		Fev.		Fev.		Fev.		Fev.					
Comércio varejista	1.757	-1,13	Agricultura	551	109,51	Indústria da madeira e do mobiliário	508	10,43	Comércio varejista	495	5,32	Agricultura	5.862	2,77
Construção civil	1.095	-5,36	Comércio varejista	371	11,75	Comércio varejista	451	29,23	Construção civil	486	-7,07	Comércio varejista	5.093	3,37
Indústria de produtos alimentícios	928	5,10	Construção civil	268	22,94	Transportes e comunicações	213	46,90	Serviço de alojamento	290	10,69	Indústria de produtos alimentícios	4.282	-27,75
Serv. de alojamento	831	12,45	Indústria de produtos alimentícios	227	-14,34	Ind. química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria	192	1,59	Indústria de produtos alimentícios	262	19,09	Construção civil	3.002	-3,10
Transportes e comunicações	676	0,15	Comércio e administração de imóveis	196	1,55	Serv. de alojamento	191	13,69	Transportes e comunicações	222	-10,48	Serviço de alojamento	3.001	9,33

Fonte: Elaborado por Observa, fevereiro 2015 a partir do Caged

*sem ajuste sazonal

Ao passo que **Videira** apresenta distribuição setorial das novas vagas de **20,53%** na **agricultura** e **13,82%** no **comércio varejista**. Os municípios de **Caçador** e **Concórdia** tiveram

destaque na indústria da madeira e comércio varejista com participação de 19,69% e 19,66% respectivamente.

O setor de **Serviço de Alojamento** apresentou aumento nos municípios de **Chapecó, Caçador e Concórdia de 12,45%; 13,69% e 10,69% respectivamente**, em comparação ao mês de janeiro de 2015.

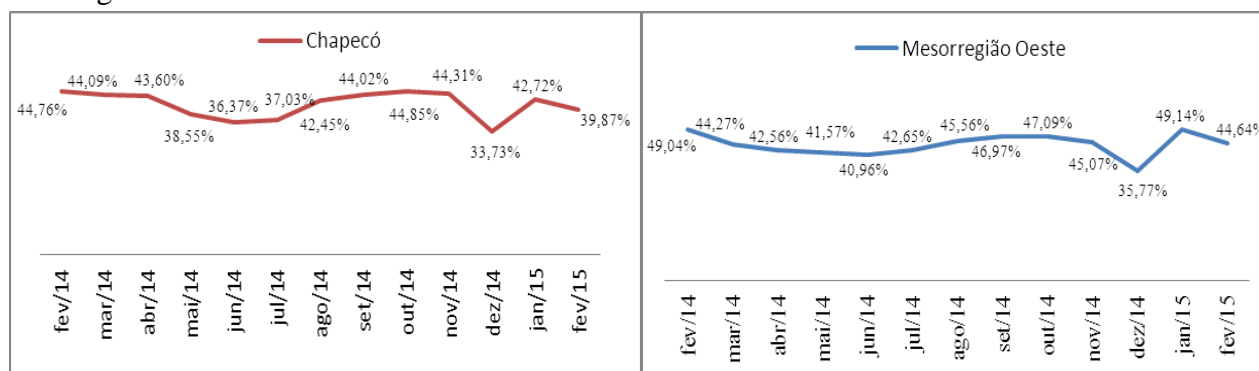
Do ponto de vista das ocupações que geraram maiores saldos, destacam-se os Trabalhadores da Produção de Bens e Serviços Industriais, cujo saldo foi de 13.417 novos postos em fevereiro. No caso da ocupação dos Trabalhadores dos Serviços, Vendedores do Comércio em Lojas e Mercados, o saldo foi de 6.580 novos postos na região Oeste em janeiro de 2015.

Em termos de escolaridade, o maior volume de geração foram para profissionais com Ensino Médio completo e Ensino Fundamental Completo que geraram 14.639 e 5.519 novos postos de trabalho na região Oeste em fevereiro de 2015. Em contrapartida, o maior salário médio mensal encontra nos profissionais do Ensino Superior Completo com remuneração de R\$ 1.945,91 e Ensino Superior Incompleto R\$ 1.240,53.

2 Os Sinais do Mercado de Trabalho

Nesta seção, apresentamos a evolução do mercado de trabalho, comparação entre as admissões e desligamentos. A figura 2 trata o comportamento dos desligamentos por pedido e sua representação diante dos desligamentos totais. O comportamento em relação ao ano anterior **apresenta queda em Chapecó, passando de 42,72% para 39,87%.**

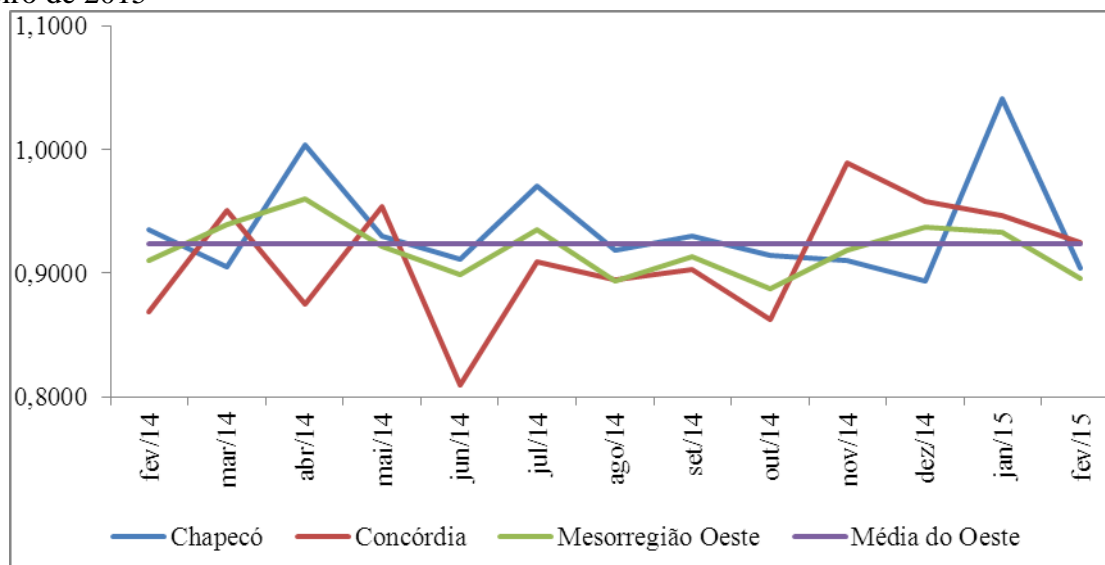
Figura 2 - Evolução da participação dos desligamentos por pedido em relação ao total de desligamentos



Fonte: Elaborado por Observa, fevereiro 2015 a partir do Caged.

Conforme a figura 3, faz-se uma análise sobre o indicador da pressão salarial, formada pelo salário dos admitidos em relação aos salários dos demitidos. Tendo como **destaque o município de Chapecó e Concórdia** entre as cidades que compõem a Mesorregião Oeste de Santa Catarina.

Figura 3 – Comportamento da pressão salarial nos períodos de fevereiro de 2014 a fevereiro de 2015



Fonte: Elaborado por Observa, fevereiro 2015 a partir do Caged.

No mês de fevereiro de 2015 observa-se uma queda na pressão salarial para a mesorregião oeste e municípios (Chapecó e Concórdia). A pressão salarial mede a proporção entre os salários dos admitidos em comparação aos demitidos, a qual demonstra variação de 0,9333 para 0,8961, na Mesorregião Oeste. No cenário de Chapecó e Concórdia os valores ficaram 0,9041 e 0,9245 respectivamente.

*Coordenação: Prof. Cezar Augusto Pereira dos Santos
E-mail: cezarsantos1975@unochapeco.edu.br*

*Pesquisa e relatório: Téc. Fábio Júnior Piccinini
E-mail: fajpiccinini@unochapeco.edu.br*